



Exmo. Sr.

A **APAI – Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial** e a **APOM – Associação Portuguesa de Museologia**, ambas associações de interesse público sem fins lucrativos, enquanto instituições organizadoras e a **Câmara Municipal de Silves**, enquanto entidade executiva de acolhimento, levam a efeito, uma sessão pública ou fórum, intitulado -**O Futuro do Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês**. Este Fórum terá lugar no dia 20 de Fevereiro de 2016, no Teatro Mascarenhas Gregório, em Silves, de acordo com o programa anexo.

Esta iniciativa nasceu da indefinição pública quanto à resolução de um dos mais complexos problemas da museologia portuguesa contemporânea, isto é, a dificuldade de reabertura daquele Museu, cujo edifício ou parte imobiliária é propriedade da CGD, enquanto que os bens móveis (na sua quase totalidade património integrado do edifício) são pertença de um outro proprietário – o Grupo Nogueira. Acresce que o imóvel se encontra classificado na categoria de Monumento Municipal e, portanto, recai sobre ele os direitos de protecção e de conservação que a Lei de Bases do Património Cultural, n.º 107/2001, de 8 de Setembro exigem que se cumpram, atendendo ao interesse público. Simultaneamente não se encontram garantidas as condições para a classificação dos bens móveis por parte das entidades da administração central e local, dada a complexidade dos conflitos entre o público e o privado. Acresce ainda a natureza do museu, de índole industrial e os problemas que uma gestão privada ainda revela no âmbito da legislação portuguesa.

Ambas as associações e a Câmara Municipal têm recebido diversas manifestações públicas da vontade de resolução deste importante caso do património industrial de Portugal e, simultaneamente, da museologia portuguesa por se tratar de um dos mais notáveis museus industriais do país e da Europa. Por essa razão, cumpre-nos como

## Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial

N.º de tel.+351 916 310 961

Rua de Arroios, 96, 3º Esq.  
1150 – 056 Lisboa  
Portugal



representantes da Sociedade Civil e como interlocutores privilegiados nestas matérias desenvolver todas as iniciativas que possam conduzir à solução e ao futuro do Museu, independentemente do modelo de gestão que vier a ser adoptado. O significado da resolução das questões de propriedade e de valorização patrimonial excedem o Algarve e Portugal e manifestam-se a nível internacional.

O Fórum de Silves terá um formato de debate democrático das diferentes posições em confronto, de modo a garantir a maior transparência dos desígnios e das soluções apresentadas por cada entidade e assim poder avaliar-se o que cada organização pretende fazer e desenvolver para garantir uma solução de futuro para a reabertura do Museu. Foram escolhidos para moderar o referido Fórum, a Doutora Maria da Luz Sampaio e o Sr. Jornalista Manuel Vilas Boas, da TSF.

Neste sentido, vimos convidar V. Ex.<sup>a</sup> para a sua participação livre e empenhada no referido evento com o estatuto de convidado especial, de modo a poder contribuir para adiscussão pública e a criação de soluções que visem a abertura ao público do Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês, na secção destinada à intervenção das entidades convidadas.

A Comissão Executiva do Fórum solicita a vossa especial atenção para a necessidade de ser informada da presença de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> no referido invento, pelo que nos deverá responder em caso afirmativo ou negativo para os seguintes contactos: [apai.secretariado@gmail.com](mailto:apai.secretariado@gmail.com) (resposta a este ofício) e [patrimoniocultural@cm-silves.pt](mailto:patrimoniocultural@cm-silves.pt) ou telefone – 282 440 854 (em caso de inscrição no Fórum)..

Com os meus melhores cumprimentos,

**Pela Organização**

**Jorge Custódio**

Presidente da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial  
[apai.secretariado@gmail.com](mailto:apai.secretariado@gmail.com)

**João Neto**

Presidente da Associação Portuguesa de Museologia  
-----

**Pela Comissão Executiva**

**Maria Luís Conduto Luís**

---

## Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial

N.º de tel.+351 916 310 961

Rua de Arroios, 96, 3º Esq.  
1150 – 056 Lisboa  
Portugal



## Anexo

# O FUTURO DO MUSEU DA CORTIÇA DA FÁBRICA DO INGLÊS

## Fórum

**Teatro Mascarenhas Gregório**

Silves, 20 de Fevereiro de 2016

### Objectivos

1. Encontrar e definir a solução de futuro para a reabertura do Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês em Silves, valorizando o seu papel no contexto da museologia portuguesa.
2. Reafirmar o valor de autenticidade do seu património cultural, no seu todo, e enquanto espaço edificado e museu industrial.
3. Criar sinergias para um compromisso de gestão do museu que afirme o seu interesse público nacional e internacional.

### SESSÃO DA MANHÃ – 9H30-13H00

9h30-10h00 - Recepção dos intervenientes e dos participantes

10h00-10h15 – Abertura do Fórum. Apresentação dos moderadores. Enquadramento do funcionamento do Fórum.

10h15-10h45 – Intervenção da DRCA - Direcção Regional de Cultura do Algarve

10h45-11h15 – Intervenção da CMS – Câmara Municipal de Silves

11h15-11h45 – Intervenção do ICOM- Portugal

11h45-12h15 – Intervenção da CGD – Caixa Geral de Depósitos

12h15-12h45 – Intervenção do Grupo Nogueira, SA

12h45-13h30 – Visita ao recinto da antiga fábrica e Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês

ALMOÇO LIVRE

### SESSÃO DA TARDE –15h00-18h30

15h30-16h00 – Intervenção especial: Maximo Negri – *European Museum Academy*

16h00-16h30 – Intervenção da APOM  
16h30-17h00 – Intervenção da APAI  
17h00-17h15 – Síntese final. Conclusões. Preparação do debate.  
17h15-17h30 – Pausa para café  
17h30-18h30 – Intervenção dos convidados especiais e participantes do Fórum  
18h30 – Encerramento do Fórum

## **Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial**

---

N.º de tel.+351 916 310 961

Rua de Arroios, 96, 3º Esq.  
1150 – 056 Lisboa  
Portugal

